



# Vir ao Sul

Encontro LesBiTransInter Feminista  
da América Latina e do Caribe

2, 3 e 4 de novembro de 2012  
“Manzana de la Rivera”  
Assunção do Paraguai



# Histórico

## Em 2010 diversas organizações da América Latina e Caribe escrevemos e assinamos este manifesto

De diversos lugares da América Latina e do Caribe, nós, algumas das organizações e pessoas participantes do VIII ELFLAC na Guatemala, queremos fazer públicas nossas reflexões coletivas sobre o mesmo, e sobre o futuro de nossos movimentos na região.

Em primeiro lugar queremos reivindicar o papel central que as mulheres da diversidade tivemos, temos e seguiremos tendo no desenvolvimento prático e teórico dos movimentos feministas na nossa região e no mundo inteiro. A partir disto, ressaltar a importância da existência de espaços onde possamos compartilhar nossas experiências de luta e reconhecer de forma crítica sua incidência na transformação de nossas sociedades patriarcais, marcadas pela violência e pela exploração capitalista.

Em função disto e a partir de uma perspectiva feminista entendemos como estratégica e absolutamente necessária a construção desses espaços sobre o eixo do encontro e do reconhecimento da diversidade em todos os seus sentidos.

E por isso acreditamos na construção coletiva de espaços onde o acesso não esteja condicionado por biologicismos nem essencialismos de nenhum tipo e onde a “plenária geral” não seja nem a única nem a principal forma de se comunicar, mas que possamos interpelar nossos corpos políticos com suas afetividades e seus sentires mais diversos em uma gama de linguagens interatuantes que refletem as vastas formas de transformação que ensaiamos e aprofundamos cada dia em nossos espaços de ativismo feminista.

Propomos que no lugar de “quartos próprios (cuartos propios)” fechados e imutáveis, esses espaços de encontro possam ser enormes jardins onde proliferem as articulações entre diferentes, e não as exclusões. E com esse fim convocamos a quem se sinta pertencente a esta comunidade ampla e diversa a participar desde já na construção do Primeiro Encontro LesBiTransInter Feminista da América Latina e do Caribe.

## HOJE, em 2012, nos encontramos

Unidas e unidxs pelo desejo de construir juntxs feminismos críticos, prazerosos, amorosos, criativos, libertários, hetero-dissidentes, de-generados, livres de violências de gênero, essencialismos e exclusões marcamos um encontro em Assunção do Paraguai, de 2 a 4 de novembro de 2012. Feministas de diversos lugares da América Latina e do Caribe irão compartilhar, aprender, debater e criar estratégias e ações que desmontem o sistema binário de gênero, heteronormativo e patriarcal que, transversalizado por múltiplas opressões, dentre elas de sexo, orientação sexual, identidade de gênero, classe, raça, etnia e idade, violentam a vida e os corpos em todos os nossos países.

Estamos construindo o primeiro Encontro LesBiTransInter Feminista na América Latina e Caribe que se propõe ao reconhecimento e à articulação dxs atuais sujeitxspolíticxs dos feminismos. Por isso, Vamos Ao Sul para nos encontrarmos com todas as vozes, todas as formas, todos os corpos, todas as práticas subversivas, libertárias, criadoras e transformadoras de nossos múltiplos feminismos.



# Metodologia de trabalho

Este espaço será um lugar em que arte e prazer serão exercidas, disfrutadas, pensadas, vividas, feitas visíveis como práticas que transformam os imaginários culturais, revolucionam o mundo, os corpos, os desejos e abrem caminhos aos múltiplos feminismos da América Latina e do Caribe.

Os princípios metodológicos que nos guiam são: o prazer, o encontro, a subversão, a criatividade, a liberdade, a expressão, a flexibilidade, a horizontalidade, a celebração das diferenças, os intercâmbios múltiplos, a ação e criação coletivas, o diálogo intercultural, o diálogo inter-movimentos feministas, o respeito.

Em coerência com nossos múltiplos objetivos, posturas políticas e lugares de fala, propomos os eixos temáticos a seguir, que se entrecruzam uns com os outros e servirão para estimular nosso caminho metodológico, sendo abordados, desenvolvidos, debatidos, trabalhados, expressos, recriados nos diversos espaços e nas diversas estratégias de ação e de gozo de ser LesBiTransInter Feminista no Vir ao Sul.

- Feminismos e sujeitxs atuais dos feminismos na América Latina e Caribe: onde daremos nossa contribuição para a reflexão, o diálogo e para o reconhecimento dxs atuais sujeitxs políticos dos feminismos, assim como para a expressão e vivência de novos espaços de questionamento e ação dos feminismos na América Latina e no Caribe.
- Estratégias para o ativismo LesBiTransInter feminista da América Latina e do Caribe: Onde possamos compartilhar e debater as diferentes experiências que já são realizadas e propor ações concretas, novas formas de ativismo e possibilidades de aliança. Espaço aberto para a articulação afetiva, efetiva e política entre feministas.
- Geopolíticas, vivências locais e resistências criativas: Um espaço para reconhecer, compartilhar e articular as reflexões e ações sobre as realidades e contextos sociais, políticos, econômicos, jurídicos, culturais dos nossos povos, nossas cidades e as resistências criativas contra as quais nos opomos, e para transformar esses sistemas atravessados por múltiplos interesses, opressões e injustiças.

- Corpos, liberdades, prazeres e subjetividades: Práticas de prazer, direito ao aborto livre, seguro e gratuito, contra-sexualidades, rupturas com os binarismos de gênero, belezas contra-hegemônicas, erotismo e autoerotismo, despatologização das identidades Trans, luta contra a mutilação genital de pessoas intersex, contra os estupros “corretivos” de lésbicas etc.
- Relações anti-patriarcais, de-generadas: As formas atuais de amor, de práticas eróticas e afetivas, de parentesco e as relações interpessoais em geral. Relações de poder dentro dos movimentos sociais: racismos, violências de gênero, discriminação por idade, discriminação por classe social, prisões arbitrárias (criminalização dos movimentos sociais) etc.

Para aprofundar e compartilhar informação sobre os eixos temáticos mencionados acima, a cada dia do evento haverá algumas horas exclusivamente dedicadas à realização dos cinco diálogos propostos, sem a apresentação de “palestras”, mas contando com moderação para facilitar a comunicação. A moderação será baseada nos princípios de horizontalidade, flexibilidade, trocas múltiplas, prazer, ação e criação coletivas, celebração de diferenças.

Haverá duas reuniões plenárias: a de boas-vindas e a plenária final. Durante esta última, compartilharemos as memórias dos principais pontos de debate, reflexão e propostas de ação desenvolvidas em cada um dos cinco diálogos temáticos realizados durante o Encontro Vir ao Sul. Na plenária de encerramento, definiremos se daremos continuidade a este encontro.

Na manhã de sábado (3/nov) realizaremos uma marcha por Assunção, que terminará com um show em uma praça central. De forma conjunta, repetiremos a experiência do beijo diverso já realizada na Costa Rica e em outros países da América Latina e do Caribe.

Oficinas diversas, trocas de experiências, rodas de conversa, ARTivismos na cidade, intervenções em espaços públicos, apresentações teatrais, performances, danças, shows e exposições permanentes de artes plásticas, visuais e audiovisuais também estarão acontecendo de forma paralela nos distintos espaços.

Durante os três dias, incluídas as noites, artistas lésbicas, bissexuais, transexuais e intersex de destaque farão do Vir ao Sul um encontro onde a arte e o prazer sejam exercidas, disfrutadas, pensadas e vividas como práticas feministas transformadoras e revolucionárias.

# Pré-encontro

## 1 de Novembro

Horário	Atividade	Lugar
16:00 a 21:00	Mesa de inscrição. Preparação para grafitagem e colação de cartazes pelas ruas de Assunção (com Mulheres Públicas, Argentina)	<b>La Serafina, espaço cultural feminista</b> (Eligio Ayala 907 e/ EE.UU y Tacuary)

**2, 3 y 4 de Novembro**  
**Manzana de la Rivera\***

## Primeiro dia

### 2 de Novembro

Horário	Atividade	Lugar
9:00 a 12:00	Inscrição e entrega de materiais.	<b>TAPEGUÁHE PORAITÉ (BOAS-VINDAS)</b>
10:00 a 12:00	Boas-vindas: com as Mamichulas e as Reinas Chulas.	<b>SARAMBI GUASU (Grande revolta)</b>
12:00 a 14:00	Almoço.	<b>LITTLE CUBA</b> (Eligio Ayala 848, próximo a R. Tacuary)
14:30 a 16:30	Diálogo: Feminismos y sujeitxs atuais dos feminismos na América Latina e Caribe.	<b>KUÑA SĀSO (mulher livre)</b>

\* El Centro Cultural de la Ciudad Manzana de la Rivera  
Ayolas 129 (entre El Paraguayo Independiente y Benjamin Constant)

Horário	Atividade	Lugar
<b>14:30 a 16:30</b>	Diálogo: Corpos, liberdades e subjetividades.	<b>ATY'I PUKARA</b> (sala alegre)
<b>14:30 a 16:30</b>	Diálogo: Geopolíticas, vivências locais e resistências criativas.	<b>CHE RETE HA'E CHE MBA'E</b> (MEU CORPO É MEU)
<b>14:30 a 16:30</b>	Diálogo: Relações heteropatriarcais e degeneradas	<b>CHE RETE CHEMBOVY'AITEREI</b> (muito me diverte meu corpo)
<b>14:30 a 16:30</b>	Diálogo: Estratégias para o ativismo lesbi-transinter feminista na América Latina e Caribe.	<b>CHE RETE OSAPUKAI</b> (meu corpo grita)
<b>15:00 a 17:00</b>	Transmisión en directo del programa de RADIACTIVAS. Radio Viva (Paraguay)	<b>KORAPY HAKU</b> (Pátio Quente)
<b>16:45 a 18:30</b>	Mis besos, tus besos, nuestros besos ... libera!!!!. (Coordi del beso Diverso Costa Rica).	<b>SARAMBI GUASU</b> (Grande revolta)
<b>16:45 a 19:00</b>	Conversas sobre as experiências de sexismo através da transição (Festival ¿Anormales?, Argentina - MovimientoTranspereginal, Chile).	<b>KUÑA SĀSO</b> (mulher livre)
<b>16:45 a 19:00</b>	Oficina Nosotrxs Radio: Ondas Lesbitransinter Feministas (Colectivo Sentimos Diverso, Colombia/Ecuador).	<b>CHE RETE HA'E CHE MBA'E</b> (MEU CORPO É MEU)
<b>16:45 a 19:00</b>	Oficina CORO DE GEMIDOS (Red Multiversos, Chile).	<b>CHE RETE CHEMBOVY'AITEREI</b> (muito me diverte meu corpo)
<b>16:45 a 19:00</b>	Oficina de ativismo e auto cuidado (Mulabí, Costa Rica).	<b>CHE RETE OSAPUKAI</b> (meu corpo grita)

Horário	Atividade	Lugar
<b>11:00 a 11:45</b>	"O misterioso armário de minha avó" (Clown, Queer Teatro de Mujeres Al Borde, Colombia).	<b>PRAÇA DOS DESAPARECIDOS</b>
<b>18:00 a 19:00</b>	Radiofónica: radio aberta performática (Orgía de vegetales, Argentina)	
<b>18:30 a 19:30</b>	Oficina de prazeres artesanais. (Missogginia, Chile).	<b>SARAMBI GUASU (grande revolta)</b>
<b>19:00 a 19:30</b>	Mostra da oficina CORO DE GEMIDOS (Red Multiversos, Chile).	<b>PRAÇA DOS DESAPARECIDOS</b>
<b>19:30 a 20:30</b>	Livre.	
<b>20:30 a 21:30</b>	Jantar.	
<b>22:00 a 22:40</b>	LOKA TRAVESTI. Monólogo. (Claudia Rodríguez, Chile).	<b>LITTLE CUBA</b> (Eligio Ayala 848, próximo a Tacuary)
<b>23:00 a 00:00</b>	Festa de abertura com "La Banda de las Recodas", (Reinas Chulas, México) / Música com DJ.	

# Segundo dia

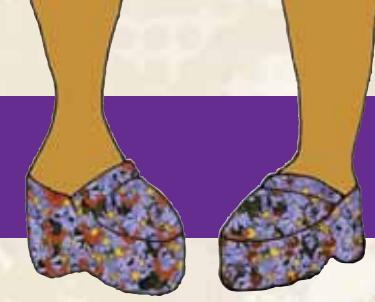
## 3 de Novembro



Horário	Atividade	Lugar	
/PREPARACIÓN MARCHA	9:00 a 11:30	Oficina de Arte Contracultural “ <i>Do ruído ao ritmos pelos direitos sexuais e reprodutivos</i> ” – Campanha por uma Convenção Interamericana dos Direitos Sexuais e Reprodutivos	SARAMBI GUASU ( <i>Grande revolta</i> )
	9:00 a 11:30	Oficina de stêncil (BACA LOCA, EmbrujARTE, Nicaragua).	TAPEGUÃHE PORAÍTE ( <i>BOAS-VINDAS</i> )
	9:00 a 11:30	Biografias migrantes e diáspóricas a partir da dissidência sexual. (Verónica Villalba, Paraguay).	CHE RETE HA'E CHE MBA'E ( <i>MEU CORPO É MEU</i> )
	9:00 a 11:30	Eu abortei (MaisaBohé, Argentina) + Decidir abortar, decidir acompanhar: a experiência situada do Serviço Socorro Rosa (Colectiva Feminista La Revuelta, Argentina).	CHE RETE CHEMBOV'AITEREI ( <i>muito me diverte meu corpo</i> )
	9:00 a 11:30	Orgulho de abortar (Lésbicas e feministas pela descriminalização do aborto, Argentina).	CHE RETE OSAPUKAI ( <i>meu corpo grita</i> )
	10:00 a 11:00	MiadosAborteiros: Oficina prática de spots de rádio por um aborto livre, autônomo e libertário. Colectiva 28 y SubMora, Chile.	KUÑA SÃSO ( <i>mulher livre</i> )

Horário	Atividade	Lugar
11:30 a 13:30	MARCHA – Encerramento da Marcha com as.	PRAÇA JUAN E. O'LEARY
13:30 a 14:30	Almoço.	LITTLE CUBA (Eligio Ayala 848, próximo à Tacuary)
14:30 a 15:30	Livre.	
15:30 a 17:30	Diálogo: Feminismos e sujeitos atuais dos feminis os na América Latina e Caribe.	KUÑA SĀSO (mulher livre)
15:30 a 17:30	Diálogo: Corpos, liberdades, prazeres e subjetividades.	ATY'I PUKARA (sala alegre)
15:30 a 17:30	Diálogo: Geopolíticas, vivências locais e resistências criativas.	CHE RETE HA'E CHE MBATE (MEU CORPO É MEU)
15:30 a 17:30	Diálogo: Relações antipatriarcais degeneradas.	CHE RETE CHEMBOV'AITEREI (muito me diverte meu corpo)
15:30 a 17:30	Diálogo: Estratégias para o ativismo lesbi-transinter feminista na América Latina e Caribe.	CHE RETE OSAPUKAI (meu corpo grita)
17:30 a 18:30	A SALA DE DANÇA (LA CLASE DE BAILE, Obra de teatro infantil Trans, Queer Teatro de Mujeres Al Borde, Colombia).	
18:30 a 19:30	Projeção "Aborto Clandestino: crucificação democrática" (Colectivo Elsa Torres, Argentina).	SARAMBI GUASU (grande revolta)

Horário	Atividade	Lugar
11:30 a 19:30	Propostas e reflexões coletivas para uma educação emancipatória sexual e de gênero (DURAS y Red Multiversos, Chile) + <i>"O Projeto Papo Sério: desconstruindo estereótipos sobre gênero e sexualidade nas escolas"</i> (Arianna Sala, Miriam Grossi, Brasil)	CHE RETE HA'E CHE MBA'E (MEU CORPO É MEU)
11:30 a 19:30	Palavras e imagens que nos falem sem representar-nos (Tatiana Nascimento y Lina Alves, Brasil).	CHE RETE CHEMBOV'AITEREI (muito me diverte meu corpo)
11:30 a 19:30	Foto Amour (Lorena Espinoza, Ecuador, República Dominicana).	CHE RETE OSAPUKAI (meu corpo grita)
19:30 a 20:30	Livre.	
21:00 a 22:00	Jantar.	
22:00 a 22:30	<i>"Lillith: o corpo como espaço para a resistência e a vida como um ato político"</i> (Performance LilithBorderline, Colômbia).	
22:00 a 00:00	<i>"Cervejada por um Estado Laico"</i> (Campanha por uma convenção interamericana dos direitos sexuais e reprodutivos), música com DJ.	LITTLE CUBA (Eligio Ayala 848, próximo à Tacuary)
22:30 a 00:00	TOKATA Y PERFORMANCE: SUSY SHOCK - Poesia e Música (Argentina), Projeção de fotos de ativismos lesbitransfeministas (PaoLin, Argentina).	
00:00	Rota do beijo diverso no Paraguai.	



# Terceiro dia

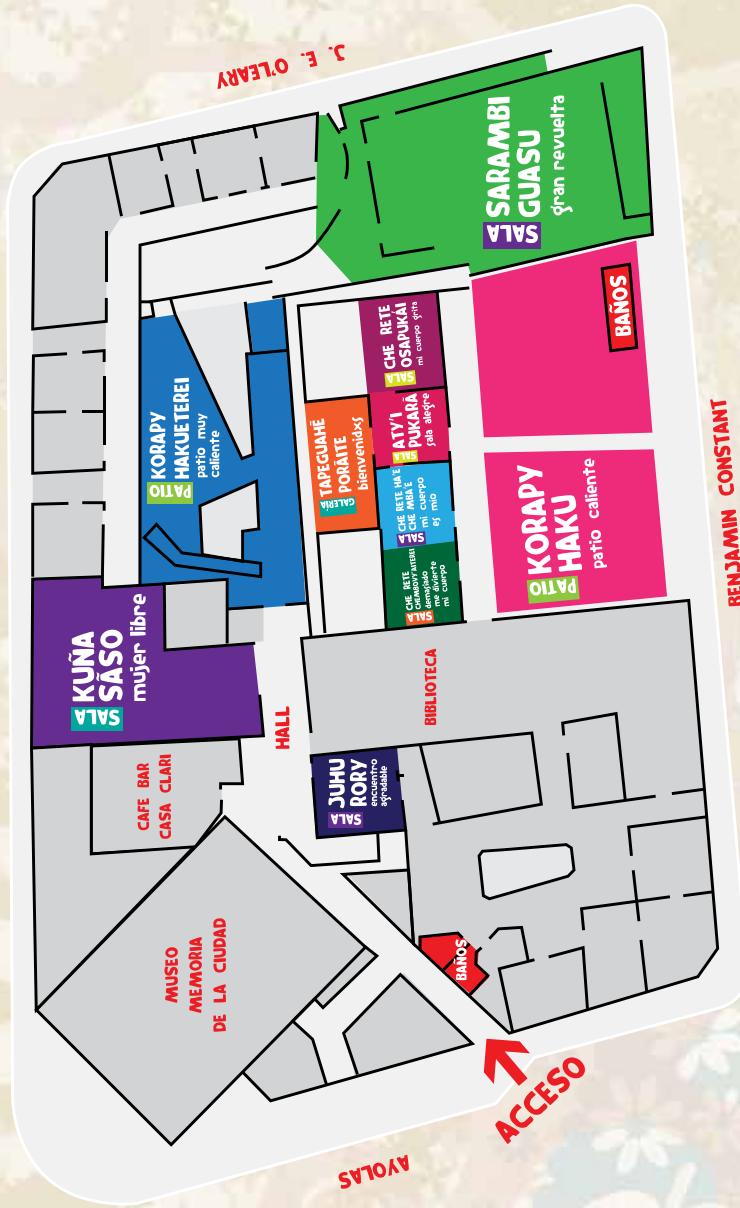
## 4 de Novembro

Horário	Atividade	Lugar
<b>10:00 a 12:00</b>	" <i>Que fale meu corpo</i> ", oficina prática de vídeo experimental (María Fernanda González, María Alejandra Panesso, Yisel Diaz, Diana Gomez, Colombia).	<b>SARAMBI GUASU</b> ( <i>grande revolta</i> )
<b>10:00 a 12:00</b>	ARTivismos contra-sexuais na América do Sul. (Mujeres AL BORDE y Artivistas de Colombia y Chile).	<b>KUÑA SĀSO</b> ( <i>mulher livre</i> )
<b>10:00 a 12:00</b>	" <i>Experiências militantes sobre a descriminalização do aborto</i> " (Campaña nacional por elderecho al aborto legal seguro y gratuito, Argentina).	<b>KORAPY HAKU</b> ( <i>Pátio Quente</i> )
<b>10:00 a 12:00</b>	Curiando sobre a heterossexualidade flexível (Angélica Roa y Ely Duré, Paraguai).	<b>CHE RETE HAE CHE MBA'E (MEU CORPO É MEU)</b>
<b>10:00 a 12:00</b>	Torcendo a curva normal: compartilhando vivências e experiências de luta, tecendo estratégias de resistência à patologização. (Marisol Fournier, Agata García, Costa Rica).	<b>CHE RETE CHEMBOVY'AITEREI</b> ( <i>muito me diverte meu corpo</i> )
<b>12:00 a 14:00</b>	Almoço.	<b>COLEGIO GRADUADOS EN CIENCIAS ECONÓMICAS DEL PARAGUAY</b> (Mcal López 887 entre EE.UU y Tacuary)

Horário	Atividade	Lugar
<b>14:15 a 17:00</b>	Diálogo: Feminismos e sujeitxs atuais dos feminismos na América Latina e Caribe.	<b>KUÑA SĀSO</b> (mulher livre)
<b>14:15 a 17:00</b>	Diálogo: Corpos, liberdades, prazeres e subjetividades.	<b>ATY'I PUKARA</b> (sala alegre)
<b>14:15 a 17:00</b>	Diálogo: Geopolíticas, vivências locais e resistências criativas.	<b>CHE RETE HA'E CHE MBA'E</b> (meu corpo é meu)
<b>14:15 a 17:00</b>	Diálogo: Relações antipatriarcais, degeneradas.	<b>CHE RETE CHEMBOVY'AITEREI</b> (muito me diverte meu corpo)
<b>14:00 a 17:00</b>	Diálogo: Estratégias para o ativismo lesbi-transinter feminista na América Latina e Caribe.	<b>CHE RETE OSAPUKAI</b> (meu corpo grita)
<b>17:30 a 20:30</b>	Plenária e encerramento com as Reinas Chulas.	<b>SARAMBI GUASU</b> (grande revolta)
<b>20:30 a 21:30</b>	Livre.	
<b>21:30 a 22:30</b>	Jantar.	
<b>22:30 a 23:30</b>	"Canções Choronas" ("Canciones Lloronas", Espetáculo de música, culinária e literatura, Maissa Bohé, Argentina).	<b>COLEGIO GRADUADOS EN CIENCIAS ECONÓMICAS DEL PARAGUAY</b> (Mcal López 887 entre EE.UU y Tacuary)
<b>22:30 a 00:00</b>	Fiesta de Cierre: Gaby Baca Loca (Nicaragua) y música con DJ.	

# MANZANA DE LA RIVERA

PARAGUAYO INDEPENDIENTE





# EXPO PERMANENTE

## FESTIVAL ¿ANORMALES? (extrato)

“As tetas como são” (La Fulana, Argentina)

“Machos?” (Ariel Di Paoli, Argentina)

“Transitando, desconstrução de histórias de corpos transexuais” (Organização de Transexuais OTD, Chile)

“Retratos de Mulher com Falo” (Ana Patricia Moita Farias, Portugal).

“Quando vou ao banheiro” (Josefina Cicconeti y Lilian Apacida, Argentina/Brasil).

“Estes cosrpos”, Exposição Fotográfica (María Fernanda González, María Alejandra Panesso, Yisel Diaz, Diana Gomez, Colombia).

Livraria de Mulheres

Feira de artesanato y organizações.

Sex Shop Vegetales (Mamichulas, Argentina).

Desenrabonese (Mujeres AL Borde, Colombia).

Carinhódromo e Travestidoteca (Mamichulas, Argentina).

FotografíaLES

Portal [www.lesmode.org](http://www.lesmode.org), Asociación LBT Mujer & Mujer y Colectivo Voces Lésbicas - Ecuador

Telecentro Oguatáva (Radio Viva, Paraguay).

**JUHU RORY**  
(encontro  
agradável)

**ESTACIONADO NA  
PORTA DO LA MAN-  
ZANA DE LA RIVERA  
(RUAAYOLAS)**

## **Oficinas, exposições e atividades artísticas**

(em ordem alfabética por nome da atividade)

### **Canções Choronas**

**(CancionesLloronas)**

**MaissaBohé – Argentina**

Espetáculo de música, cozinha e literatura que se propõe, de maneira interativa, interpelar as experiências das pessoas através da música, literatura e gastronomia. A autoria cozinhará ao vivo, compartilhará essa comida, cantará com o público e convidará as pessoas presentes a ler alguma poesia ou contar alguma história, de forma que todas sejam parte deste espetáculo, e que o espetáculo lhes permita pensar em si mesmas.

### **O misterioso armário da minha avó**

**(El misterioso closet de mi abuela)**

**Clown Queer Teatro de Mujeres, Al Bordo – Colombia**

Unx MAGO-HADA nos transportará ao mundo de CHIKIOLLI, a avó BEGONIA e sua família. A família vai descobrir que o armário é só para guardar a roupa e não para esconder a vida e a felicidade das pessoas.

### **Estes Corpos**

**(EstosCuerpos)**

**MAR, Fernanda González, Yisel Díaz, Diana Gómez, Colombia**

Exposição fotográfica, nossos corpos postos aos olhos do mundo. O corpo como imagem e a imagem do corpo, é a mesma relação entre o que construímos como mulheres imersas em dinâmicas particulares, e o ponto de partida que permite desconstruir a visão cultural do perfeito; ali onde as formas femininas se encontram enclausuradas em um fetiche, para lúcidas se transformarem em sensíveis e decidirem mostrar-se através de uma aposta estética e política que separa a mulher de um cenário absurdamente comercial e masculinizado.

### **Experiências militantes sobre a desriminalização e legalização do aborto**

**Campanha nacional pelo direito ao aborto legal, seguro e gratuito - Argentina**

Roda de conversa para compartilhar as diferentes experiências autônomas na luta pela legalização do aborto na América Latina. Queremos compartilhar nossa experiênc-

cia de 8 anos de ativismo continuado na campanha, discutir o papel de nossas autonomias em contextos de criminalização e gerar um canal de comunicação mais direto entre ativistas autônomas trabalhando sobre o tema na América Latina.

### **Foto Amour**

**Lorena Espinoza – Ecuador/República Dominicana**

Uma espécie de estudo fotográfico em que as pessoas possam tirar uma foto delas mesmas querendo-se, explorando-se, preferivelmente sozinhas, ou com outra pessoa também, se quiser.

### **FotografiaLES**

**Portal [www.lesmode.org](http://www.lesmode.org), AssociaçãoLGBTMulher e Mulher e o ColetivoVozes Lésbicas - Equador.**

Mostra fotográfica de corte vivencial onde a fotografia realmente é um mero instrumento que fortalece a voz de mulheres que se atrevem a auto retratar-se para tirar a tampa da panela de grilhos que existe para além da eterna farra multicolorida... ação que irrompe no cotidiano interno e externo desse universo Lésbico, Bissexual e Trans-masculino, quase inexplorado na costa equatoriana.

### **A aula de dança**

**(La clase de baile)**

**Teatro Trans, Queer de Mujeres Al Borde –Colombia**

Obra de teatro infantil. Juliana é estranha, é o que dizem as meninas que vão às aulas de balé da senhorita Mariana. Dizem que é estranha porque joga futebol e não faz penteados, não usa brincos, não gosta de falar dos meninos. Porém, rapidamente vão perceber que ser diferente também é uma opção, e Juliana vai ganhar seu lugar no meio da aula de balé. Uma história para quem se atreve a ser únicx.

### **As tetas como são**

**(Las tetas como son)**

**La Fulana - Argentina**

Mostra fotográfica sobre o corpo da mulher e contra a “ditadura do corpo ideal”. Em uma cultura que se impôs a nós como obcecada pelos seios femininos, a maioria dos produtos e serviços se destinam diretamente a controlá-los.

## **Loka Travesti**

### **Claudia Rodriguez - Chile**

Monólogo cuja finalidade é contribuir para fortalecer o princípio ético da não discriminação, através da abordagem de interrogações concretas sobre a experiência da vida das travestis chilenas e como uma necessidade de expor a temática, problematizando os estereótipos e caricaturas estabelecidas, inclusive para as próprias travestis refletidas.

## **Meus Beijos, teus beijos, nossos beijos... LIBERDADE**

### **(Mis besos, tus besos, nuestros besos... LIBERTAD)**

#### **Coordinadora del beso Diverso - Costa Rica**

Queremos compartilhar de forma criativa o trabalho realizado com as XI Rotas do Beijo Diverso que propôs ações de resistência amorosa nas ruas e desenvolveu uma forma de trabalho coletivo e auto-gestado a partir do feminismo e de um olhar anti-capitalista. Interessa-nos compartilhar diversos aspectos relacionados com o acompanhamento legal e mobilização de rua, uso de meios de comunicação e proposta do discurso, discurso feminista antipatriarcal e anti-capitalista com os discursos normativos LGBTI.

## **Machos?**

### **Ariel Di Paoli - Argentina**

Exposição fotográfica. Três fotografias de pênis de 1 metro por 70 centímetros cada, e vários preservativos “usados” jogados no piso, intercalados com a legenda “amor”. O sentido da obra é propor um segundo de reflexão a esse respeito.

## **MiadosAborteiros: Oficina prática de spots de rádio por um aborto livre, autônomo e libertário.**

### **Colectiva 28 y SubMora, Chile.**

Oficina. Lotação máxima de 30 pessoas.

Oficina inicialmente expositiva de experiência da prática aborteira a partir de uma perspectiva contra-sexual e autônoma no Chile. Em um segundo momento, lançaremos o Manual Aborteiro, preparado por nós, e a parte prática e mais importante em que serão elaborados spots de rádio em conjunto para disseminar pelas Rádios Comunitárias latino-americanas.

## **Mostra da oficina Coro de Gemidos**

### ***Red Multiversos - Chile***

Apresentação pública do trabalho realizado na oficina Coro de Gemidos

## **Projeção de fotos de ativismo lesbitransfeminista**

### ***PaoLin - Argentina***

Coleção de fotos de diversas atividades lesbitransfeministas em Buenos Aires e outras cidades da região. A mostra foi criada para ser projetada “sobre o público” em um espaço de diversão (festas, bares, shows etc.).

## **Radiofônica: radio aberta performática**

### ***Orgía de vegetales - Argentina***

Uma rádio aberta performática, onde podem circular as distintas e diversas vozes que habitam o encontro Vir ao Sul, e conseguir, desta maneira, um registro coletivo do nosso encontro, onde haja circulação e diversão simultaneamente a outras atividades.

## **Oficina Coro de Gemidos**

### **(Taller Coro de gemidos)**

### ***Red Multiversos - Chile***

Serão explorados os papéis que nos conceituam especificamente a partir do imaginário sócio-sexual. Construiremos um conceito coletivo de como são entendidos os gemidos como voz e como expressão corporal. Vincularemos este conceito com o pornô, prostituição, machismo na cama, papéis de homens/mulheres/xx no ato sexual – gemidos e representações de gênero nos meios de comunicação. Desta maneira, realizaremos um exercício “drag” mas a partir da articulação do som vocal do gemido. Esta reflexão está pensada a partir do biográfico, mais do que do teórico.

## **Oficina de Auto cuidado**

### ***Mulabi - Costa Rica***

Promoção da saúde emocional. A atividade busca garantir proteção às ativistas trans frente ao desgaste emocional cotidiano, vinculado ao trabalho no interior de seus grupos, organizações e instituições. O auto-cuidado implica a participação ativa permanente no compromisso e responsabilidade diária com sua própria saúde, tanto física como mental, fomentando a criação de espaços de reflexão e encontro adequados para isto.

### **Oficina de stêncil**

#### ***Baca Loca Embrujarte - Nicaragua***

Criação de stênciles e aplicação dos mesmos em paredes, camisetas, bolsas, mochilas e retalhos, para uso pessoal ou venda.

### **Oficina Nosotrxs Radio: Onda Lesbitransinter Feminista**

#### ***Colectivo Sentimos Diverso - Colombia/Ecuador***

A comunicação como eixo das ações de mobilização e difusão, edição de materiais de áudio. Nosotrxs Radio, Repórteres pelo Sul e Radio Streaming.

### **Oficina Prazeres Artesanais: dildoteca, BDSM, brinquedos estimulantes**

#### ***Missoggina - Chile***

Produção de brinquedos sexuais com materiais recicláveis ou com reaproveitamento de lixo. O objetivo é evitar a versão mercantilizada dos prazeres, os sex-shop e todas aquelas indústrias que ganham dinheiro graças às tecnologias mais industrializadas, assim como ressaltar a importância da reciclagem e cuidado da terra que nos rodeia. Espera-se uma criação coletiva e com nossas próprias mãos de dildos, masturbadores, chicotes e elementos do BDSM. Previamente, teremos uma conversa sobre nossas práticas masturbatórias e de auto-gestão do prazer.

### **Torcendo a curva normal: compartilhando vivencias e experiências de luta, tecendo estratégias de resistência à patologização**

#### ***(Torciendola curva normal: Compartiendo vivencias y experiencias de lucha, tejiendo estrategias de resistencia contra la patologización)***

#### ***Marisol Fournier, Agata García - Costa Rica***

Roda de conversa em que, a partir de uma provocação inicial dirigida por nós, o grupo possa compartilhar experiências de resistência contra a patologização, e pensar coletivamente possíveis estratégias para articular essas lutas, não só no plano legal e regulamentar das práticas psicológicas, mas também no âmbito cultural, através do discurso e práticas cotidianas.

### ***Eu abortei***

#### ***(Yoaborto)***

#### ***MaisaBohé- Argentina***

Oficina destinada a compartilhar experiências em relação a práticas de aborto em distintos contextos socioeconômicos e culturais. Com o objetivo de entender melhor,

assessorar e distribuir informação sobre as dificuldades e soluções possíveis à problemática do aborto ilegal na América do Sul e desmitificar os estigmas sociais que essa prática leva em si.

**Decidir abortar, decidir acompanhar. A experiência situada do Serviço de Socorro Rosa Colectiva Feminista  
La Revuelta - Argentina**

Roda de conversa sobre a experiência do Serviço de Socorro Rosa: serviço de informação e acompanhamento a mulheres que decidem interromper uma gravidez mediante o uso de misoprostol. Vamos falar dos marcos e processos que possibilitaram a concretização deste espaço, inscrito em um tempo e contexto particular, e do formato adquirido pelo Socorro Rosa atualmente.

**Propostas e reflexões coletivas para uma educação emancipatória sexual e de gênero**

**DURAS e REDE Papo Sério: desconstruindo estereótipos sobre gênero e sexualidade-nas escolas - Brasil**

Através de um diálogo, compartilhar com outras pesquisadoras e ativistas as experiências realizadas nos últimos anos por pesquisadorxs do NIGS. Será apresentada uma reflexão sobre a representação que alinas têm sobre o tema da lesbofobia. Refletir também sobre o papel social das universidades para a promoção de uma cidadania mais consciente e livre de pré-conceitos.

**Palavras e imagens que nos falem sem nos representar  
(Palabras e imágenes que nos hablensinrepresentarnos)**

**Tatiana Nascimento y Lina Alves - Brasil**

Primeiramente, temos como objetivo a tentativa de criar um espaço sem juízos de valor no qual nos sintamos segurxs e confortáveis para compartilhar nossas hitórias/narrativas/memórias especificamente vinculadas a nossas subjetividades não-hegemônicas. A partir desse exercício se propõe uma expressão de auto-representação que pode ter múltiplas formas (escrita, desenho etc). A ideia é compilar os múltiplos registros gráficos que possam, ao final da atividade, integrar um fanzine de elaboração coletiva.

## HORÁRIOS DOS ÔNIBUS DO ENCONTRO VIRA O SUL

2 de novembro		
Horario	De	A
8:40	Hotel City, Hostal Arandu, Hostal El Viajero y El Jardín	Manzana de la Rivera
9:30		
12:00	Manzana de la Rivera	Little Cuba
14:00	Little Cuba	Manzana de la Rivera
23:00	Little Cuba	Hotel City, Hostal Arandu, Hostal El Viajero y El Jardín
00:00		
01:00		

3 de novembro		
Horario	De	A
8:40	Hotel City, Hostal Arandu, Hostal El Viajero y El Jardín	Manzana de la Rivera
15:00	Little Cuba	Manzana de la Rivera
23:00	Little Cuba	Hotel City, Hostal Arandu, Hostal El Viajero y El Jardín
00:30		
01:30		

4 de novembro		
Horario	De	A
9:40	Hotel City, Hostal Arandu, Hostal El Viajero y El Jardín	Manzana de la Rivera
12:00	Manzana de la Rivera	Colegio de graduados en Ciencias Económicas del Paraguay
14:00	Colegio de graduados en Ciencias Económicas del Paraguay	Manzana de la Rivera
23:00	Little Cuba	Hotel City, Hostal Arandu, Hostal El Viajero y El Jardín
00:30		
01:30		

# Vir ao Sul

## Encontro LesBiTransInter Feminista da América Latina e do Caribe

2, 3 e 4 de novembro de 2012

“Manzana de la Rivera”

Assunção do Paraguai

Diseño de imagen

Lorena Espinoza

Diseño de afiche

Edu Giménez

Diseño de programa

Karina Palleros

Impresión

Servicios Gráficos

### Agradecimentos

A todas as pessoas que trabalharam e dedicaram tempo e esforço voluntariamente para que o Encontro LesBiTransInter Feminista Vir ao Sul seja possível.

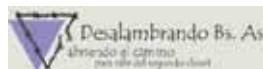
TRADUCCIÓN DEL PROGRAMA

JANDIRA QUEIROZ

ENCONTRO REALIZADO COM O APOIO DE:



Grupo por los derechos de las lesbianas



**FESTIVAL  
ANORMALES**



**sentimosdiverso**



Y múltiples activistas independientes de Brasil, Costa Rica, Nicaragua, República Dominicana y Colombia.



**ma  
ma  
cash**



**ONU  
MUJERES**

Entidad de las Naciones Unidas para la Igualdad de Género y el Empoderamiento de las Mujeres



Fondo de Población de las Naciones Unidas

